

APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR

Lidia dos Santos Bernardo Prado

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
lidia.prado@aluno.unifametro.edu.br

Denise Moreira Lima Lobo

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
denise.lobo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Monitoria

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica destaca-se por ser um programa destinado alunos com interesse na área docente, assim como no que se diz respeito as técnicas tecno didáticas, o principal objetivo do programa se faz pela facilitação do processo de ensino- aprendizagem como também melhorar a qualidade do ensino. **Objetivo:** Relatar as experiências de uma monitora vivenciadas durante as monitorias de fisioterapia cardiovascular na aplicação de questionário como estratégia de ensino-aprendizagem ativa. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência baseado nas vivências acadêmicas de uma monitora da disciplina de fisioterapia cardiovascular, onde aplicou-se um questionário com 13 questões abordando o conteúdo da disciplina. **Resultados:** O questionário apresentou algumas falhas durante a aplicação no formato .doc. o que fez necessário a mudança de formato para .pdf.. A monitoria possibilitou a monitora o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para o perfil profissional tais como a comunicação, domínio de tecnologias de informação, além do aperfeiçoamento sobre o conteúdo da disciplina. **Considerações finais:** O uso do questionário como uma estratégia de aprendizagem ativa durante a monitoria se mostrou um método rápido, fácil e prático, porém ao ser comparado com o formato de aplicação online este mostrou maiores benefícios para a dinâmica da monitoria.

Palavras-chave: Metodologia Ativa; Questionário; Monitoria acadêmica.

INTRODUÇÃO

A implementação da monitoria acadêmica nas instituições de ensino superior (IES) foi estabelecida pela Lei Federal 5.540 de 28 de novembro de 1968. O artigo 41 da referida lei estabelece que os alunos de graduação que queiram concorrer a função de monitor deverão passar por provas específicas as quais serviram para

demonstrar se o acadêmico tem competência no que diz respeito ao desempenho em atividades técnico-didáticas da disciplina que queira se candidatar (Brasil, 1968).

A monitoria é um programa cujo objetivo principal é gerar no discente o interesse pela prática docente, facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e melhorar a qualidade do ensino. Além disso, essa atividade acadêmica traz diversas vantagens como: aprimoramento dos conhecimentos acerca do conteúdo da disciplina, desenvolvimento da criatividade, do pensamento crítico e da autonomia, e prepara o discente para tomada de decisões (Natário; Santos, 2010).

O método tradicional de ensino ainda é frequentemente utilizado nas IES pelos docentes. Este tipo de metodologia tem como foco o professor, sendo este o principal transmissor de conhecimento, tornando o aluno um indivíduo passivo no processo de ensino-aprendizagem por apenas ser o receptor das informações a fim de memorizá-las (Diesel; Baldez; Martins, 2017).

Entretanto, atualmente um novo modelo de ensino vem sendo implantado nas IES, denominado metodologia ativa, que diferentemente do modelo tradicional, tem como objetivo tornar o estudante um indivíduo ativo no processo de aprendizagem, ou seja, estimulando a autoaprendizagem e permitindo que ele exerça a sua autonomia, criatividade, proatividade, liderança, comunicação, tomada de decisões, entre outros (Seabra et al., 2023).

Dentre essas metodologias ativas de ensino, os *quizzes* têm sido muito utilizados, pois apresentam o benefício de motivar e encorajar os alunos os fazendo pensar, pesquisar, analisar, refletir, interrogar e discutir sobre os assuntos abordados em sala de aula, promovendo assim a aprendizagem (Berbel, 2011). Entretanto, foi observado na literatura que um dos fatores que podem limitar a aplicação do *quiz* é a necessidade da utilização da internet. Nesse contexto, optou-se por aplicar um questionário que não exigisse conexão de rede *Wi-Fi* ou banco de dados móveis.

Diante disso, o presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de uma discente monitora da disciplina de fisioterapia cardiovascular durante a aplicação de um questionário como estratégia de ensino-aprendizagem ativa para alunos de uma instituição de ensino superior.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência no que se refere

a aplicação de questionário como estratégia de ensino-aprendizagem ativa, realizado a partir da vivência acadêmica de uma monitora da disciplina de Fisioterapia Cardiovascular do curso de graduação em Fisioterapia na IES Centro Universitário Fametro – Unifametro, campus Fortaleza no período de março a junho de 2023.

A disciplina de Fisioterapia Cardiovascular é ofertada no 7º período do curso de Fisioterapia e tem como finalidade proporcionar ao discente que este reconheça os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e a fisiopatologia das principais doenças, compreenda as etapas de avaliação fisioterapêutica, elabore planos de tratamento nas diversas cardiopatias, compreenda a atuação da fisioterapia nas fases da reabilitação cardíaca, além de saber interpretar exames.

Ao analisar a necessidade de implementar novos recursos como meio de estudos, o questionário foi a ferramenta escolhida por parecer ser o método mais rápido, prático e de fácil aplicação.

O questionário foi desenvolvido com o objetivo de contribuir para a formação de ensino dos estudantes, para que ao resolverem as questões, eles pudessem estudar e revisar o conteúdo ministrado na disciplina.

Após leitura de literatura específica da área, as perguntas foram elaboradas conforme os assuntos apresentados em sala de aula pelo docente. O questionário foi produzido no programa *Word* dispondo de 13 questões, onde 2 eram de associação, 5 de respostas curtas e 6 de múltipla escolha. Logo depois, o arquivo foi disponibilizado no grupo de monitoria através do aplicativo *WhatsApp* juntamente com o material complementar para que os alunos pudessem imprimir para responder ou fazer isto no próprio documento.

Em seguida, foi confeccionado o gabarito, mas este somente foi enviado para os alunos no dia seguinte.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo de produção do questionário a discente monitora precisou usar seus conhecimentos sobre o programa do *Word* para realizar a formatação do texto e das imagens usadas na montagem das questões. O software *Word* é utilizado para criar e editar textos, além de ajudar na organização destes documentos (Microsoft, 2023). Ao utilizar esse software é importante ter conhecimento acerca das ferramentas disponibilizadas pelo programa. Além disso, ter domínio sobre essa

tecnologia de comunicação e informação habilidades importantes para o fisioterapeuta (Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002).

Após o envio do questionário, alguns alunos apresentaram dúvidas no grupo de monitoria em relação ao conteúdo abordado, por isso houve a necessidade de a monitora explicar por meio de áudios e textos os assuntos, o que possibilitou que a habilidade de comunicação fosse aperfeiçoada. Como uma das 6 habilidades e competências que o fisioterapeuta deve ter em sua formação acadêmica e profissional, a comunicação é relevante, pois permite que o profissional se torne mais acessível podendo transmitir a informação por meio da comunicação verbal e não-verbal, além de ser hábil em questão de escrita e leitura (Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002).

Apesar da faculdade disponibilizar de forma gratuita o sistema *Office* para os alunos regularmente matriculados, muitos alunos acompanham as atividades pelo próprio celular. Desse modo, o compartilhamento do documento em extensão .doc constitui uma desvantagem, pois pode ocorrer desconfiguração no *layout* das perguntas, o que prejudica a visualização dos enunciados das questões. Esse fato ocorreu durante o compartilhamento do primeiro questionário, sendo necessário converter o arquivo para extensão .pdf.

Como estratégia de estudo e aprendizagem o questionário foi implementado visando maior facilidade em sua aplicação no formato de documento do Word, porém, essa abordagem apresenta dificuldades quanto a apuração de dados necessária para se obter um retorno em relação a aprendizagem dos alunos. Isso ocorre pois não é possível identificar quantos alunos baixaram o documento, quantos realmente responderam as questões, quais itens os alunos tiveram maior dificuldade, quais questões foram ou não respondidas e a média de tempo que levaram pra responder (Xavier, 2012).

Sabe-se que formulários criados no sistema *Word* são de fácil acesso, porém foi percebido que a aplicação desse questionário na plataforma *Google Forms* poderia gerar benefícios significativos para a dinâmica da monitoria, pois esta plataforma dá ao proprietário do formulário um *feedback* quanto às perguntas respondidas. Esse *feedback* pode ser verificado através de planilha ofertada pela própria plataforma onde pode ser visualizado quantos formulários foram preenchidos, o quantitativo de questões respondidas ou não, ou até mesmo as que tiveram mais

acertos e erros, podendo então ser feito um rastreio das maiores dificuldades que os alunos pudessem apresentar sobre os conteúdos da disciplina, para trabalhá-los de forma mais assertiva durante os encontros de monitoria.

Ao construir o formulário, a monitora precisou se embasar cientificamente por meio de literatura específica da área para poder formular as perguntas. Isso trouxe como benefício para a discente a possibilidade de se aprofundar ainda mais no conteúdo da disciplina, além de desenvolver o pensamento crítico e a criatividade que são necessários durante o processo de criação e decisão de como as questões seriam repassadas aos alunos, para que eles entendessem de forma mais clara. De fato, Natário e Santos (2010) destacam os inúmeros benefícios da monitoria para o monitor, à exemplo do estímulo à criatividade, desenvolvimento do pensamento crítico diante de situações, assim como o aperfeiçoamento a respeito do conteúdo ministrado na disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria é um projeto importante para a formação acadêmica de discentes por desenvolver habilidades inerentes ao âmbito profissional. Dentre essas habilidades, pode-se citar: a comunicação, pois o monitor melhora competências como a oratória, possibilitando uma melhor transmissão de informações; o raciocínio crítico que permite um pensamento claro, minucioso, independente e reflexivo sobre determinada situação; e o domínio de tecnologias de informações que ajudam no processo de ensino.

Como estratégia de estudo e aprendizagem, o questionário em formato de documento *Word*, mostrou ser um método rápido, de fácil acesso aos alunos e de melhor aplicabilidade quando utilizado em modo *offline* por não precisar de internet. Em contrapartida, a aplicação do questionário no formato *online* por meio do Google *forms* poder apresentar mais benefícios para a dinâmica da monitoria por proporcionar uma visão ampla do processo de ensino dos alunos.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25–40, 2011. Disponível em: <<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/10999>>. Acesso em: 1 set. 2023.

BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. **Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.** (28 Nov, 1968). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 nov. 1968. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 2 set. 2023

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268–288, 23 fev. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404/295> Acesso em: 6 set. 2023

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. DOS. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 27, p. 355–364, set. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/VNy8x9W5st93VFJ7Lcs9RjP/> Acesso em: 2 set. 2023.

Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_CES04_02.pdf?query=INOVA%C3%87%C3%83O. Acesso em: 24 set. 2023.

SEABRA, A. D. et al. Metodologias ativas como instrumento de formação acadêmica e científica no ensino em ciências do movimento <sup/>. **Educação e Pesquisa**, v. 49, p. e255299, 26 jun. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/5cXxspYRzTx8QfPJShVQ4Gn/?lang=pt#> Acesso em: 6 set. 2023

Tarefas básicas no Word - Suporte da Microsoft. Disponível em: https://support.microsoft.com/pt-br/office/tarefas-b%C3%A1sicas-no-word-87b3243c-b0bf-4a29-82aa-09a681999fdc#ID0EBD=Newer_versions. Acesso em: 23 set. 2023.

XAVIER, A. P. Uma visão antropológica da aplicação de questionários na pesquisa em educação. **Educar em Revista**, p. 293–307, jun. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/pyvWrspW7gKhx3KLfgfdMC/>. Acesso em: 24 set. 2023.